

UTI: O PERFIL DE ATENDIMENTO EM CANINDÉ-CE

Anne Virgínia Lima de Almeida^{1*}; Brenna Monise Clemente Almeida¹; Camila Chaves Bezerra Freitas¹; Celine Rodrigues Farias Fonseca¹; Danúbio Nino Ferreira Freitas¹; Adriano Rodrigues De Souza².

Unidade de Terapia Intensiva, Faculdade de Medicina IDOMED Canindé, Hospital e Maternidade Regional São Francisco, Canindé – Ceará.

Objetivos: Traçar o perfil de atendimento da Unidade de Terapia Intensiva no Hospital e Maternidade Regional São Francisco, localizado no município de Canindé.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal retrospectivo. A coleta de dados foi realizada junto ao Hospital e Maternidade Regional São Francisco, no período de agosto de 2022. Os dados foram tabulados no EXCEL e organizados em tabela e gráficos.

Resultados: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são ambientes para estabilização e acompanhamento mais intenso de pacientes de alta complexidade, geralmente, portadores de doença aguda ou com desequilíbrio de doença crônica que teve uma complicação inesperada. Os pacientes encaminhados para a UTI, recebem uma monitorização contínua e a atenção por equipe multidisciplinar, garantindo um ambiente seguro e que detecta precocemente complicações, sejam elas agudas ou crônicas. A chegada da pandemia de COVID-19, mostrou a faceta de carência de estrutura dos serviços de saúde, mesmo assim o Sistema Único de Saúde (SUS), e seus profissionais mostram a capacidade de resiliência. Em Canindé, município do sertão central do Ceará, também demonstrou sua necessidade, já que não possuía leitos de média e alta complexidade. Logo, a implementação da UTI no Hospital e Maternidade Regional São Francisco de Canindé, consolidada na Portaria GM/MS nº 220, de 27 de janeiro de 2022, trouxe inúmeros benefícios para a população, que outrora precisava ser transferida para capital. Até agosto de 2022 foram internados 173 pacientes na UTI do município de Canindé-Ce. Destes 53,2% (83), receberam alta, no entanto 46,8% (73), vieram a óbitos. A UTI de Canindé registrou uma taxa de mortalidade de 88%, considerada altíssima já que a taxa de mortalidade global na UTI vai de 24% a 47%. Quando avalia-se as internações por meses, tem-se o mês de julho com 17,5% (24), com maior incidência, seguidos pelos meses de abril e janeiro com 16,8% (23) cada mês.

Conclusão: Diante dos resultados expostos, verifica-se a importância da instalação dos leitos de UTI em Canindé, mesmo que com a chegada tardia, somente durante o ano de 2021 devido a pandemia COVID-19, atende toda uma região de média e alta complexidade, visto que esses pacientes eram

¹ Dados os pesquisadores, acadêmicos da Faculdade de Medicina IDOMED Canindé, integrantes da Liga Acadêmica de Terapia Intensiva ao realizarem estágios na UTI do município, visaram a necessidade de uma coleta de informações a respeito do tema.

² Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará, mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, especialista em Vigilância Epidemiológica pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Professor do curso de medicina da Faculdade Estácio/IDOMED de Canindé.

*Apresentadora e autora do trabalho.

encaminhados para outros hospitais dificultando a melhoria do seu estado de saúde. No entanto, estudos avaliativos e análise aprofundados precisam ser feitas para avaliar os altos índices de óbitos nesta UTI.